

Entrevista para REVISTA CLAUDIA:

por Deborah de Paula Souza

Astrologia e A Experiência da Sincronicidade

1. Jung e seus seguidores falam que a sincronicidade está na base dos oráculos. Como a sincronicidade ocorre na astrologia?

Jung escreveu que "todo momento tem uma qualidade. Tudo que nasce ou surge desse momento está impregnado dessa qualidade." Assim, as qualidades que estão no céu do momento do nascimento de uma pessoa correspondem, por sincronicidade, às qualidades dos processos e acontecimentos na vida dessa pessoa.

A Astrologia é estudo das posições e movimentos dos astros no céu, para um lugar e hora específica da ocorrência de um fato, ou de um nascimento – daí deriva- HORÓSCOPO - do grego, "hora skopeo": - eu vejo a hora. Eu vejo a qualidade do momento que está "escrita no céu". Assim a Astrologia se fundamenta justamente nesse princípio da Sincronicidade. Os antigos tinham uma outra forma de dizer a mesma coisa: "O que está em cima é como o que está em baixo, para que se cumpram os mistérios da vida." (Ver Hermes Trimegisto- O Caibalion)

2. Está correto dizer que alguns "eventos sincrônicos" podem ser "regidos" pelos astros? Os cálculos astrológicos indicariam então "probabilidades significativas"? É possível prever alguma sincronicidade"?

Há um ditado muito conhecido de quem pratica astrologia: - "O sábio rege sua estrela, mas o ignorante é regido por ela". Os eventos sincrônicos não são regidos pelos astros, mas sim encontram "correspondência" com o que significam estabelecendo as tais "coincidências significativas". Quando calculamos a posição dos astros para um determinado momento e lugar, estamos "sincronizando" um evento ao seu significado, na verdade fazendo um estudo das probabilidades significativas desse momento. E por isso é possível olhar para situações futuras, presentes ou até mesmo que fazem parte do passado.

Por exemplo - um dia fazendo o mapa de uma pessoa que mora na Suíça encontrei em seu mapa o Sol "isolado" dos demais planetas, e me veio imagem de uma rainha isolada dentro de um

castelo que não lhe pertence, sem conseguir ficar bem ali e nem sair de lá, pois devido a outras configurações, estava cercada por um lago de águas lúgubres, ou insalubres. Isto era um símbolo. Para minha surpresa então ela me disse que tinha herdado um castelo medieval de seu marido onde morava e que a prefeitura da cidade em que fica o castelo não fazia a limpeza e dragagem do lago há 5 anos, pois a manutenção é muito cara e é responsabilidade do serviço público (a analogia foi literal).

Às vezes algumas metáforas utilizadas se confundem com a realidade. Em outros mapas ajudei a escolher datas "sincrônicas" para mulheres que tinham dificuldade de engravidar - ambas com parceiros vasectomizados - e por inseminação feita próxima ao período por mim indicado, ficaram grávidas. (Esses e outros relatos estou registrando, para apresentar no Simposio Nacional de Astrologia, e em breve publicar em livro - A Astrologia e a Experiência da Sincronicidade). Na verdade, na prática da astrologia me deparo diariamente com estas sincronicidades, seja ao descrever comportamento, fatos ou fazer prospecção de tendências no futuro. Muitas pessoas me dão "feedbacks" de momentos que foram sinalizados com tamanha precisão nas leituras de mapas, que hoje minhas questões não são sobre "se" as sincronicidades ocorrem ou não, mas sim "porque" ocorrem com tanta precisão para alguns e para outros nem tanto. Algumas pessoas parecem estar mais atentas e receptivas a seu próprio destino e vivem mais essas "coincidências significativas" - enquanto outras são mais refratárias. A minha experiência de atendimento diz que as pessoas percebem mais a sincronicidade quando estão vivendo um estado de alegria, apaixonamento ou quando se encontram numa encruzilhada, querendo enxergar um sentido maior para as próprias vidas.

3. Podemos chamar de "sincronicidade" o fato de determinada conjunção astral favorecer um clima de irritação e guerra, ou de boa comunicação entre as pessoas? Por favor, explique.

Existem estudos que sugerem a repetição de ciclos planetários com a incidência de guerra - entre eles os ciclos de aproximação de Marte, que curiosamente é o planeta relacionado com a guerra, com o estado de apaixonamento por uma causa, a agressividade, violência e força. Quando combinados com os ciclos de Saturno, se transformam em períodos de conquistas e dominação (ver "El desarrollo de las luzes -

Rodney Collins).

Um exemplo de sincronicidade - o filme Cruzadas, entrou em cartaz faz pouco tempo - se refere ao período de 1181, e faz o relato histórico em que havia a luta entre forças idealísticas de um reino de paz e fraternidade (Netuno em Aquário), com cavaleiros que ancorados em valores de ética e fraternidade defendendo os fracos e oprimidos em oposição à sede de poder do individualismo, o desejo do ego do poder pelo poder (Saturno em Leão).

Naquela ocasião Netuno se encontrava em Aquário (de 1179 a 1192) - em oposição a Saturno em Câncer/Leão, aspecto este que se repete hoje em dia (de junho de 2005 - com exatidão entre agosto de 2006 e junho de 2007 - a setembro de 2007), trazendo uma qualidade de tensão similar para este momento, quase 1000 anos depois, em Jerusalém/Israel.

A luta constante entre o bem o mal, entre o ideal e o real, é uma constante na história da humanidade, mas em certas ocasiões assume contornos simbólicos específicos dos significados relacionados aos planetas.

- há sincronicidade entre o lançamento do filme justo agora, quando se aproxima a mesma configuração do ciclo de Netuno (Aquário) e Saturno (Câncer/Leão), com a situação emergente dos fatos que estão ocorrendo em Israel e na faixa de Gaza. Isso não significa que são os planetas que determinam os fatos, mas sim o modo como os homens "co-respondem " ao sincronismo cósmico. Podemos esperar com a entrada de Saturno em Leão, para os próximos dois anos, fazendo a mesma oposição a Netuno em Aquário, um acirramento das tensões naquela região da Palestina.

O símbolo se manifesta de muitas formas - Netuno é relacionado com imagens, fantasias, sonhos, arte, com o ideal e o intangível, a música, a magia, a sensibilidade, a espiritualidade, e também o cinema, onde a arte imita a realidade. É como se estivesse acionada a memória de um tempo onde houve muito sofrimento causado pelo abuso de poder de governantes autocráticos, autoritários, sinalizando e funcionando como um alerta para o futuro próximo. Isso não significa que são os planetas que determinam os fatos, mas sim o modo como os homens "co-respondem" ao sincronismo cósmico. Pode-se esperar com a entrada de Saturno em Leão durante os próximos dois anos, um

recrudescimento do desejo do poder pelo poder, ou a concentração de poder de decisão nas mãos de dirigentes "fortes" - em oposição aos ideais neles depositados, o que sugere um acirramento das tensões entre o ideal e o que é possível.

4. No dia a dia, podemos "entrar em sintonia com os astros"? Pode dar algum exemplo prático?

Existe uma antiga tradição que atribuem valores aos dias da semana. Por exemplo- SunDay - dia do Sol - dia do Domínio - domingo. Monday - "moon-day" - Lunes - dia a Lua - segunda feira. Martes - terça - Miercoles, Mercúrio, quarta feira - e assim por diante. Costumo fazer um exercício diário de reflexão sobre o que significam estes planetas em nossa vida, em nosso dia a dia. (ver meu site: www.oficinadeastrologia.com).

Assim ficamos mais atentos e receptivos a viver a "sincronicidade". Além das Lunações - que correspondem às Luas Cheias que a cada mês ocorrem num determinado signo e por isso nas noites de Lua Cheia meditamos para "alinhar" nosso foco aos ciclos da natureza. Também a observação de uma pausa na ocasião dos Solstícios (Natal e São João) – ou dos Equinócios - início da primavera e outono são formas de entrarmos em sincronismo com os ciclos da natureza. Na dia a dia da luta pela sobrevivência muitas vezes não nos damos conta da passagem do tempo, meses e anos sem sequer perceber se é Lua Nova ou Cheia, se primavera ou verão...

Celebrar esses momentos é sinal de gratidão à natureza. Gratidão traz saúde, alegria e vitalidade. A percepção das diferentes qualidades de tempo, nos tira do mundo das horas qualitativas, sem nenhum significado, e a nos ajuda a ressignificar a própria vida. Essa é uma das grandes contribuições que a astrologia traz para o mundo contemporâneo - quando muitas pessoas parecem viver uma vida sem um propósito, sem um sentido.

5. As previsões astrológicas costumam abordar possibilidades -- e não definir um "destino único". Gostaria que você conectasse essa idéia de "campos de possibilidades" X sincronicidade

O futuro não é fechado, mesmo que não possamos ser tudo que gostaríamos de ser, podemos ser tudo que nascemos para ser. E é por isso que as pessoas procuram a astrologia. Como o próprio Jung definiu que "livre arbítrio é fazer da melhor forma possível aquilo que

tem que ser feito." Todos temos o direito de ser aquilo que nascemos para ser, mesmo que nem sempre isso aconteça. Há vários fatores que precisam ser levados em conta na análise de um mapa, onde os astros abarcam a totalidade daquele ser. Por isso dizemos que tudo o que ocorre está escrito, mas nem tudo que está escrito, necessariamente tem que ocorrer. O homem é um sistema aberto, em constante interação com os cosmos, assim - "os astros inclinam, mas não determinam".

Parte da matéria está publicada na Revista Cláudia – julho 2005